

BR Partners  
Banco de  
Investimento S.A.  
Conglomerado Prudencial

**Demonstrações financeiras em  
30 de junho de 2020**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial</b>	<b>2</b>
<b>Balanço patrimonial consolidado – Conglomerado Prudencial</b>	<b>5</b>
<b>Demonstração consolidada do resultado – Conglomerado Prudencial</b>	<b>7</b>
<b>Demonstração consolidada das mutações do patrimônio líquido – Conglomerado Prudencial</b>	<b>8</b>
<b>Demonstração consolidada dos fluxos de caixa – Conglomerado Prudencial</b>	<b>9</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas</b>	<b>10</b>



KPMG Auditores Independentes  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500  
kpmg.com.br

## **Relatório dos auditores independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial**

Aos Administradores do  
**BR Partners Banco de Investimento S.A.**  
São Paulo - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do BR Partners Banco de Investimento S.A. (“Banco” ou “Conglomerado”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN), descritos na nota explicativa 2.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial do BR Partners Banco de Investimento S.A. em 30 de junho de 2020, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa 2 às referidas demonstrações financeiras consolidadas.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial”. Somos independentes em relação ao Conglomerado, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



### **Ênfase - Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial**

Chamamos a atenção para a nota explicativa 2 às referidas demonstrações financeiras consolidadas que divulgam que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do BR Partners Banco de Investimento S.A. para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Conseqüentemente o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Nossa opinião não está ressalvada em relação a este assunto.

### **Outros assuntos**

O BR Partners Banco de Investimento S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2020, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre as quais emitimos relatório de auditoria sem modificações em 01 de setembro de 2020.

### **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritas na nota explicativa 2, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco e empresas consolidadas continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco e/ou empresas consolidadas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Conglomerado são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.



Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais- Auditoria de Demonstrações Contábeis de acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Conglomerado.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e empresas consolidadas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e empresas consolidadas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 11 de setembro de 2020

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Marco Antônio Pontieri'.

Marco Antônio Pontieri  
Contador CRC 1SP153569

**BR Partners Banco de Investimentos S.A.**  
**Conglomerado Prudencial**  
**Balço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019**  
*(Em milhares de reais)*

<b>ATIVO</b>	<b>Notas</b>	<b>30.06.2020</b>	<b>31.12.2019</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA</b>	5	<b>75.654</b>	<b>52.931</b>
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>		<b>347.908</b>	<b>348.254</b>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		317.750	310.327
- Carteira própria	6(a)	211.184	163.937
- Vinculados a compromisso de recompra	6(a)	-	39.117
- Instrumentos financeiros derivativos	7	54.364	24.876
- Vinculados à prestação de garantias	6(a)	52.202	82.397
Operações de crédito	8	29.657	36.468
Carteira de câmbio	9(a)	501	1.459
<b>(-) PROVISÃO PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO</b>	8	<b>(159)</b>	<b>(190)</b>
<b>OUTROS ATIVOS</b>	10	<b>5.589</b>	<b>3.295</b>
Rendas a receber		1.425	138
Diversos		2.732	2.403
Despesas antecipadas		1.432	754
<b>CRÉDITOS TRIUTÁRIOS</b>	13(b)	<b>3.098</b>	<b>4.581</b>
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>		<b>4.383</b>	<b>4.022</b>
<b>INTANGÍVEL</b>		<b>4.683</b>	<b>4.206</b>
<b>(-) DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO</b>		<b>(6.061)</b>	<b>(5.597)</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>435.095</b>	<b>411.502</b>

**BR Partners Banco de Investimentos S.A.**  
**Conglomerado Prudencial**

**Balço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019**

*(Em milhares de reais)*

<b>PASSIVO</b>	<b>Notas</b>	<b>30.06.2020</b>	<b>31.12.2019</b>
<b>DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>		<b>241.139</b>	<b>216.049</b>
Depósitos		203.742	123.533
Depósitos interfinanceiros	11(a)	-	2.350
Depósitos a prazo	11(b)	203.742	121.183
Captações no mercado aberto	11(c)	-	39.007
Obrigações por emissão de letras de crédito imobiliário	11(d)	8.132	8.404
Relações interdependências		-	1.125
Recurso em trânsito de terceiros	11(e)	-	1.125
Carteira de câmbio	9(b)	503	13.853
Instrumentos financeiros derivativos	7	28.608	29.930
Outros passivos		155	197
<b>PROVISÕES</b>		<b>10.320</b>	<b>12.815</b>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		4	1.524
Fiscais e previdenciárias	12(a)	2.775	3.621
Negociação e intermediação de valores		2	2
Diversas	12(b)	7.539	7.668
<b>OBRIGAÇÕES FISCAIS DIFERIDAS</b>	13(b)	<b>11.485</b>	<b>12.800</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	14	<b>172.151</b>	<b>169.838</b>
Capital social		127.750	127.750
Reservas de lucros		44.401	42.088
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>435.095</b>	<b>411.502</b>



**BR Partners Banco de Investimentos S.A.**  
**Conglomerado Prudencial**

**Demonstração consolidada do resultado dos semestres findos em 30 de junho de 2020 e de 2019**

*(Em milhares de reais)*

	<u>Notas</u>	<u>30.06.2020</u>	<u>30.06.2019</u>
<b>Receitas da intermediação financeira</b>		<b>23.258</b>	<b>17.193</b>
Operações de crédito		917	1.303
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		14.503	9.694
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7(f)	9.005	5.559
Resultado de operações de câmbio		(1.167)	637
<b>Despesas da intermediação financeira</b>		<b>(3.272)</b>	<b>(4.379)</b>
Operações de captação no mercado		(3.203)	(4.284)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(69)	(95)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>19.986</b>	<b>12.814</b>
<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>		<b>(15.901)</b>	<b>(2.993)</b>
Receitas de prestação de serviços	16(a)	5.930	12.941
Rendas de tarifas bancárias		6	-
Despesas de pessoal	16(d)	(8.182)	(7.044)
Outras despesas administrativas	16(c)	(9.575)	(6.716)
Despesas tributárias		(1.931)	(2.080)
Outras receitas operacionais	16(b)	1.510	1.302
Outras despesas operacionais		(3.659)	(1.396)
<b>Resultado operacional</b>		<b>4.085</b>	<b>9.821</b>
<b>Resultado não operacional</b>		<b>(47)</b>	<b>22</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>		<b>4.038</b>	<b>9.843</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	13	<b>(1.509)</b>	<b>(3.870)</b>
Imposto de renda		(22)	(1.761)
Contribuição social		(4)	(1.065)
Ativo fiscal diferido		(1.483)	(1.044)
Participações estatutárias no lucro	16(e)	<b>(216)</b>	<b>(160)</b>
<b>Lucro líquido do semestre</b>		<b>2.313</b>	<b>5.813</b>
Número de ações		127.750	127.750
Lucro por ação - R\$		18,11	45,50

**BR Partners Banco de Investimentos S.A.**  
**Conglomerado Prudencial**

**Demonstração consolidada das mutações do patrimônio líquido dos semestres findos em 30 de junho de 2020 e de 2019**

*(Em milhares de reais)*

	Capital Social	Reserva de Lucros		Lucros Acumulados	Total
		Reserva Legal	Reserva Especial		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>127.750</b>	<b>1.658</b>	<b>32.949</b>	-	<b>162.357</b>
Lucro líquido do semestre	-	-	-	5.813	5.813
Destinação do lucro líquido					
Reserva legal	-	291	5.522	(5.813)	-
<b>Saldos em 30 de junho de 2019</b>	<b>127.750</b>	<b>1.949</b>	<b>38.471</b>	-	<b>168.170</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>127.750</b>	<b>2.032</b>	<b>40.056</b>	-	<b>169.838</b>
Lucro líquido do semestre	-	-	-	2.313	2.313
Destinação do lucro líquido					
Reserva legal	-	116	2.197	(2.313)	-
<b>Saldos em 30 de junho de 2020</b>	<b>127.750</b>	<b>2.148</b>	<b>42.253</b>	-	<b>172.151</b>

**BR Partners Banco de Investimentos S.A.**  
**Conglomerado Prudencial**

**Demonstração consolidada dos fluxos de caixa dos semestres findo em 30 de junho de 2020 e de 2019**

*Em milhares de reais*

	<u>Notas</u>	<u>30.06.2020</u>	<u>30.06.2019</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Lucro líquido do semestre</b>		<b>2.313</b>	<b>5.813</b>
<b>Ajustes para:</b>			
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes a caixa		297	940
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8(d)	(31)	95
Provisão para contingências		224	-
Despesas de depreciação e amortização	16(c)	465	408
Crédito tributário		1.483	1.044
Baixa de imobilizado		1	-
Resultado de exercício futuro		(43)	(85)
Outros ajustes		-	4
<b>Lucro líquido ajustado</b>		<b>4.709</b>	<b>8.219</b>
<b>Variações de ativos e obrigações operacionais</b>			
(Aumento)/diminuição em títulos e valores mobiliários - para negociação		16.178	59.356
(Aumento) em instrumentos financeiros derivativos		(30.811)	645
Diminuição em operações de crédito		6.811	23.843
(Aumento)/ diminuição em operações de câmbio ativa		958	(100)
(Aumento)/ diminuição em outros ativos		(2.294)	(9.237)
Aumento/ (diminuição) em depósitos		80.209	(46.810)
(Diminuição) em captações no mercado aberto		(39.007)	(14.708)
(Diminuição) em recursos de aceites e emissão de títulos		(272)	(346)
(Diminuição) em relações interdependências		(1.125)	-
Aumento/ (diminuição) em carteira de câmbio		(13.350)	99
Aumento/ (diminuição) em provisões		(77)	(78)
Aumento/ (diminuição) em obrigações fiscais diferidas		(1.315)	3.041
Imposto de renda e contribuição social pagos		(2.643)	(340)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>		<b>17.971</b>	<b>23.584</b>
<b>Atividades de investimento</b>			
(Aquisição) de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		(536.616)	(3.762.600)
Baixa de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		542.505	3.770.172
Aquisição de imobilizado		(363)	(693)
Aplicações no ativo intangível		(477)	-
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de investimento</b>		<b>5.049</b>	<b>6.879</b>
<b>Aumento de caixa e equivalentes a caixa</b>			
		<b>23.020</b>	<b>30.463</b>
Caixa e equivalentes a caixa no início do semestre	5	52.931	29.604
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(297)	(940)
Caixa e equivalentes a caixa no final do semestre	5	75.654	59.127
<b>Aumento de caixa e equivalentes a caixa</b>		<b>23.020</b>	<b>30.463</b>

**BR Partners Banco de Investimentos S.A.**  
**Conglomerado Prudencial**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho**

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

**1. Contexto operacional**

O Conglomerado Prudencial BR Partners (“Conglomerado”), é composto pelo BR Partners Banco de Investimento S.A. (“Banco”), por sua subsidiária integral BR Partners Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Corretora”) e pelos fundos de investimento Total Fundo de Investimento Multimercado Investimento no Exterior - Crédito Privado (“Total FIM”) e BR Partners Capital (“BR Capital”).

O Banco é constituído sob a forma de sociedade por ações e domiciliado no Brasil, sendo controlado diretamente pela BR Partners Participações Financeiras Ltda. e indiretamente pela BR Advisory Partners Participações S.A., pela BR Partners Holdco Participações Ltda. e pela BR Partners Holdco Participações S.A.. As operações são conduzidas no conjunto das empresas integrantes do Grupo BR Partners. A matriz do Banco está localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, n.º 3.355, na cidade de São Paulo.

A Corretora é constituída sob a forma de sociedade por ações e domiciliada no Brasil, sendo controlada diretamente pelo Banco BR Partners (“Controlador”). A Corretora é subsidiária integral do Banco BR Partners e tem como objetivo complementar as atividades nas áreas de Banco de investimento, renda fixa, câmbio, consultoria e assessoria financeira, bem como instituir a prestação de serviços de corretagem para clientes locais e clientes institucionais estrangeiros, nos termos da Resolução.

O Total FIM foi constituído em 29 de dezembro de 2010 sob a forma de condomínio aberto, iniciou suas atividades em 10 de janeiro de 2011, com prazo indeterminado de duração. Destina-se, exclusivamente, a receber investimentos de seu único cotista, o Banco BR Partners, investidor qualificado e tem por objetivo proporcionar ao seu cotista, rentabilidade por meio das oportunidades oferecidas pelos mercados de taxa de juros pós-fixadas e prefixadas, índices de preço, moeda estrangeira, renda variável e derivativos, de forma que o Total FIM fique exposto a vários fatores de risco, sem o compromisso de concentração em nenhum fator especial.

O BR Capital é um fundo domiciliado nas Ilhas Cayman, administrado pelo Banco Bradesco S.A., com prazo indeterminado de duração, cuja estratégia de investimento é obter rentabilidade em títulos e valores mobiliários, incluindo ações e títulos de dívida, moedas, opções, futuros e outros derivativos, com foco no mercado brasileiro.

As emissões das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial foram autorizadas pela diretoria em 11 de setembro de 2020.

**2. Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com as Leis n.ºs 11.638/07 e 11.941/09, associadas às normas e instruções do BACEN e Conselho Monetário Nacional (CMN).

**a. Base para preparação**

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial BR Partners foram elaboradas de acordo com a Resolução n.º 4.280/13 do Conselho Monetário Nacional (CMN), Circular n.º 3.701/14 do Banco Central do Brasil (Bacen), adicionalmente, a partir de 01 de janeiro de 2020, as alterações advindas da Resolução CMN n.º 4.720/19 e da Circular Bacen n.º 3.959/19, com o objetivo de atender aos propósitos específicos da referida resolução.

Foram aplicadas as definições e os critérios de avaliação e de reconhecimento de ativos, passivos, receitas e despesas previstos na regulamentação consubstanciada no COSIF. Para as entidades não sujeitas às normas do COSIF foram realizados os ajustes necessários para que a avaliação e o reconhecimento dos ativos, passivos, receitas e despesas possam refletir adequadamente a regulamentação requerida.

**BR Partners Banco de Investimentos S.A.**  
**Conglomerado Prudencial**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho**

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

O Banco BR Partners e a Corretora elaboram suas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis dotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen.

Conforme determinado no artigo 1º, da Resolução n.º 4.280/13, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial BR Partners abrangem a consolidação das entidades localizadas no país e no exterior sobre as quais detenha controle direto ou indireto. A existência de controle fica caracterizada por participações em empresas localizadas no país em que se detenha, direta ou indiretamente, isoladamente ou em conjunto com outros sócios, direitos de sócio que lhe assegurem preponderância nas deliberações sociais ou poder de eleger ou destituir a maioria dos administradores.

Ainda, nos termos do artigo 4º, também da Resolução n.º 4.280/13, os fundos de investimento nos quais as entidades integrantes do Conglomerado Prudencial, sob qualquer forma, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios, devem integrar as demonstrações financeiras de que trata a mencionada Resolução.

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados. Estão consolidados os fundos de investimentos onde o Banco é o principal beneficiário ou detentor das principais obrigações. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados. Os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica de Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos na Demonstração do Resultado Consolidado.

• **Alterações na apresentação das demonstrações financeiras**

Em atendimento às normas do Bacen a partir de 01 de janeiro de 2020 as demonstrações financeiras devem trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as normas internacionais de contabilidade, *International Financial Reporting Standards* (IFRS). As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade, desta forma, está evidenciado em Notas Explicativas, o montante esperado a ser realizado ou liquidado em até doze meses e em prazo superior para cada item apresentado no ativo e no passivo; e os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com do final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas. As alterações implementadas pelas novas normas não impactaram o Lucro Líquido ou o Patrimônio Líquido. Abaixo apresentamos as reclassificações patrimoniais e de resultado consolidado para as datas bases de 31/12/2019 e 30/06/2019 respectivamente.

Publicado nomenclatura anterior		Nomenclatura atual	
<b>Ativo</b>	<b>31.12.2019</b>	<b>Ativo</b>	<b>31.12.2019</b>
Disponibilidades	8.706	Caixa e equivalentes a caixa	52.931
Aplicações interfinanceiras de liquidez	44.225		
<b>Total</b>	<b>52.931</b>	<b>Total</b>	<b>52.931</b>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(190)	Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(190)
Ativo fiscal diferido	4.581	Créditos tributários	4.581
(Depreciação acumulada)	(2.430)	(-) Depreciação e amortização	(5.597)
(Amortização acumulada)	(3.167)		
<b>Total</b>	<b>(5.597)</b>	<b>Total</b>	<b>(5.597)</b>

**BR Partners Banco de Investimentos S.A.**  
**Conglomerado Prudencial**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho**

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

<b>Publicado nomenclatura anterior</b>		<b>Nomenclatura atual</b>	
<b>Passivo</b>	<b>31.12.2019</b>	<b>Passivo</b>	<b>31.12.2019</b>
Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias	16.421	Provisões – Fiscais e previdenciárias	3.621
<b>Total</b>	<b>16.421</b>	Obrigações fiscais diferidas	12.800
		<b>Total</b>	<b>16.421</b>
Capital social – domiciliados no país	127.750	Capital social	127.750

  

<b>Demonstração do resultado</b>		<b>Demonstração do resultado</b>	
	<b>30.06.2019</b>		<b>30.06.2019</b>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(95)	Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(95)

### 3. Principais práticas contábeis

#### a. Caixa e equivalentes a caixa

O caixa e equivalentes a caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor, que são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

#### b. Uso de estimativas e julgamento

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado podem incluir, portanto, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda, ajuste a valor de mercado dos instrumentos financeiros e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

- **Valor justo dos instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo em nossas demonstrações financeiras consolidadas consistem, principalmente, em ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, incluindo derivativos e ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. O valor justo de um instrumento financeiro corresponde ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Baseamos as nossas decisões de julgamento no nosso conhecimento e observações dos mercados relevantes para os ativos e passivos individuais e esses julgamentos podem variar com base nas condições de mercado. Ao aplicar o nosso julgamento, analisamos uma série de preços e volumes de transação de terceiros para entender e avaliar a extensão das referências de mercado disponíveis e julgamento ou modelagem necessária em processos com terceiros. Com base nesses fatores, determinamos se os valores justos são observáveis em mercados ativos ou se os mercados estão inativos. A imprecisão na estimativa de informações de mercado não observáveis pode impactar o valor da receita ou perda registrada para uma determinada posição. Além disso, embora acreditemos que nossos métodos de avaliação sejam apropriados e consistentes com aqueles de outros participantes do mercado, o uso de metodologias ou premissas diferentes para determinar o valor justo de certos instrumentos financeiros pode resultar em uma estimativa de valor justo diferente na data de divulgação. Para uma discussão detalhada da determinação do valor justo de instrumentos financeiros.

**BR Partners Banco de Investimentos S.A.**  
**Conglomerado Prudencial**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho**

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

O Conglomerado classifica o valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - A avaliação utiliza informações, além dos preços cotados incluídas no Nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (preços) ou indiretamente (derivados dos preços).
- Nível 3 - A avaliação utiliza informações significativas que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis).

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos mensurados ao valor justo em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019.

	<u>30.06.2020</u>	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>
<b>Ativo - Títulos e valores mobiliários</b>			
<b>Carteira própria</b>			
LFT	52.220	52.220	-
LTN	19.998	19.998	-
Cotas de Fundos de Investimento	10.475	-	10.475
Certificados de Recebíveis Imobiliários	128.491	-	128.491
<b>Vinculados à Prestação de Garantias</b>			
LFT	52.202	52.202	-
<b>Total</b>	<u><b>263.386</b></u>	<u><b>124.420</b></u>	<u><b>138.966</b></u>
	<u>31.12.2019</u>	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>
<b>Ativo - Títulos e valores mobiliários</b>			
<b>Carteira própria</b>			
LFT	40.851	40.851	-
LTN	9.848	9.848	-
Certificados de Recebíveis Imobiliários	113.238	-	113.238
<b>Vinculados a Compromissos de Recompra</b>			
LTN	39.117	39.117	-
<b>Vinculados à Prestação de Garantias</b>			
LFT	82.397	82.397	-
<b>Total</b>	<u><b>285.451</b></u>	<u><b>172.213</b></u>	<u><b>113.238</b></u>

**c. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual o Conglomerado atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional do Conglomerado, de suas controladas e também, a sua moeda de apresentação.

**d. Aplicações interfinanceiras de liquidez**

As aplicações interfinanceiras de liquidez são avaliadas pelo custo de aquisição, atualizado pelas rendas auferidas até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

Os ganhos e perdas realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos no resultado.

**e. Títulos e Valores Mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**

Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo custo de aquisição e ajustados a valor de mercado, apresentados no balanço patrimonial conforme a Circular n.º 3.068/01 do Bacen, sendo classificados de acordo com a intenção da Administração nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação – Títulos e Valores Mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, apresentados no ativo circulante independente de suas datas de vencimento e avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período. Os ganhos e perdas realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos no resultado.
- Títulos disponíveis para venda – Títulos e Valores Mobiliários que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, os ganhos e perdas realizados são reconhecidos no resultado, e os não realizados sobre esses títulos são reconhecidos no patrimônio líquido na rubrica outros resultados abrangentes.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data de aquisição, de acordo com a intenção da Administração, em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular n.º 3.082/02 do BACEN, e referem-se a operações de swaps, operações a termo de moeda, operações de futuros e opções. Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, tais instrumentos estão classificados na categoria de instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge* contábil, sendo assim avaliados a mercado em contrapartida às contas de resultado do período.

**f. Operações de crédito e provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito**

As operações de crédito são registradas a valor presente, calculadas *pro-rata* dia com base na variação do indexador e na taxa de juros contratuais.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 59 dias, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando-se em conta a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos inerentes à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução n.º 2.682/99 do CMN e pelas diretrizes do Bacen, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda máxima).

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão constituída e controladas em contas de compensação por cinco anos, não mais figurando no balanço patrimonial.

Conforme determinado pela Resolução Bacen n.º 3.533/08, os ativos financeiros cedidos consideram o grau de transferência dos riscos e benefícios dos riscos e benefícios dos ativos transferidos para uma outra entidade:

- Quando não há transferência substancial dos riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos, os ativos permanecem reconhecidos no Balanço do Conglomerado e;
- Quando são transferidos substancialmente todos os riscos e benefícios relacionados aos ativos financeiros, os ativos são baixados do Balanço do Conglomerado.



**g. Outros ativos**

Outros ativos são demonstrados ao custo de aquisição acrescidos dos rendimentos e das variações monetárias e cambiais incorridos deduzindo-se, quando aplicável, as correspondentes rendas de realização futura e/ou as provisões para perdas.

**h. Imobilizado de uso**

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo móveis, instalações e equipamentos de comunicação (10% ao ano) e sistema de processamento de dados (20% ao ano).

**i. Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução n.º 4.534/16, do CMN. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Compostos basicamente por softwares, que são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso.

**j. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)**

O CPC 01 (R1) – “Redução ao Valor Recuperável de Ativos”, aprovado pela Resolução do CMN n.º 3.566/08, estabelece a necessidade das entidades efetuarem uma análise periódica para verificar o grau de valor recuperável dos ativos imobilizados, intangíveis e demais. No semestre findo em 30 de junho de 2020 e em 31 de dezembro de 2019, a Administração não identificou nenhuma perda em relação ao valor recuperável de ativos não financeiros a ser reconhecida nas demonstrações financeiras consolidadas.

**k. Depósitos e demais instrumentos financeiros**

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro-rata*” dia.

**l. Obrigações fiscais diferidas, legais, fiscais e previdenciárias**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos definidos na Resolução n.º 3.823/09 do CMN e Carta Circular n.º 3.429/10 do Bacen.

- Contingências ativas: não são reconhecidas contabilmente, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos.
- Contingências passivas: São reconhecidas contabilmente quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.
- Obrigações legais - fiscais e previdenciárias são demandas judiciais que possam ser contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições.

**m. Imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS**

Provisionados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo considerando o objeto social para exercer a atividade financeira.

	<u>Alíquotas</u>
Imposto de renda	15%
Adicional de imposto de renda	10%
Contribuição social	20%
PIS	0,65%
COFINS	4%

A provisão para imposto de renda para instituição financeira é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10% para o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício; a provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 20% sobre o lucro tributável.

Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, sobre os prejuízos fiscais e ajustes ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. De acordo com a Emenda Constitucional nº 103, de 12 de novembro de 2019 à alíquota da contribuição social é de 20% para os bancos de qualquer espécie, vigente a partir de 1º de março de 2020.

De acordo com o disposto na regulamentação vigente, os créditos tributários são registrados na medida em que se considera provável a sua recuperação em base à geração de lucros tributáveis futuros. A expectativa de realização dos créditos tributários, conforme demonstrada na Nota 12 (c), está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico.

Não há tributação sobre os ganhos auferidos e incorporados ao patrimônio dos Fundos de Investimentos. O cotista, Banco, está sujeito as regras de tributação conforme legislação vigente, quando do resgate de quotas.

**n. Benefícios a empregados**

**i. Benefícios de curto prazo e longo prazo**

O Conglomerado possui benefícios de curto prazo. Participação no resultado, benefícios não monetários e licenças de curto prazo enquadram-se nessa categoria.

O Conglomerado não possui benefícios de longo prazo relativos a rescisão de contrato de trabalho além daqueles estabelecidos pelo sindicato da categoria.

**ii. Benefícios rescisórios**

O Conglomerado disponibiliza assistência médica aos seus funcionários, conforme estabelecido pelo sindicato da categoria, como forma de benefícios rescisórios.

**iii. Participação nos lucros**

O Conglomerado reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base no programa próprio de participação nos lucros e resultados atrelados e homologados em sindicato.

As premissas gerais do programa consistem basicamente no resultado da Controladora e avaliações individuais de competências de seus colaboradores. Essas despesas foram registradas na conta de “Despesas administrativas”.

**o. Apuração do resultado**

O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

**4. Gestão de risco financeiro**

**4.1. Fatores de risco financeiro**

As atividades do Conglomerado o expõem a diversos riscos financeiros, tais como risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. As políticas de gestão de risco do Grupo concentram-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e buscam minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo.

Estes riscos estão concentrados nas atividades do Banco de Investimento, onde a governança de riscos conta com uma estrutura de políticas e comitês tais como: Comitê de Risco e Compliance, Comitê de Crédito e Comitê de *Underwriting*, observando-se as suas responsabilidades e atribuições. Para a efetividade do gerenciamento de risco, a estrutura prevê a identificação, avaliação, monitoramento, controle, mitigação e a correlação entre os riscos.

Diariamente são apuradas e apresentadas várias métricas de riscos, tais como, VaR (*Value at Risk*), *Stress Test*, exposições por tipo de ativos e controle de resultados.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2020 e exercício findo em 31 de dezembro de 2019 não tivemos excesso de nenhum dos limites gerenciais monitorados pela área de Riscos.

A área Gestão de Riscos se reporta diretamente à Presidência, atuando, portanto, de forma independente das áreas de negócio.

A estrutura que rege a gestão dos riscos operacionais, mercado, liquidez, crédito e gerenciamento de capital do Conglomerado estão publicados em diretório de acesso público, disponível no endereço [www.brap.com.br](http://www.brap.com.br).

**4.1.1. Risco de mercado**

Define-se como risco de mercado a possibilidade de ocorrência de perdas devidas às flutuações adversas dos preços e taxas de mercado, sobre as posições da carteira própria do Grupo.

A Política de Risco de Mercado, anualmente revisada, define a estrutura de gerenciamento do risco de mercado. Esta política indica os princípios gerais do gerenciamento do risco de mercado e tem como objetivo estabelecer a tolerância das exposições, de modo à efetivamente gerenciar, mitigar e prevenir a exposição excessiva ao risco de mercado.

As principais fontes de risco de mercado são, substancialmente, oriundas de: juros pré-fixados, juros em moeda estrangeira, juros reais, câmbio, inflação, ações, *commodities* e suas volatilidades. O monitoramento utiliza, principalmente, as seguintes métricas: exposição por fator de risco, DV01, gregas (*greeks*), *Value at Risk* (VaR), *Stress Test* e *Back Test*.

**a. Análise de sensibilidade**

A análise de sensibilidade para as operações sujeitas a risco de mercado inicia-se classificando estas operações de acordo com suas características, na carteira de não negociação (*Banking*) ou na carteira de negociação (*Trading*).

A carteira de não negociação caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão dos ativos (carteira de crédito) e passivos (carteira de captação) do Banco. A carteira *Banking* utiliza como metodologia para análise de sensibilidade o delta EVE (*Economic Value of Equity*), conforme definido pelo Banco Central para gestão de IRRBB.

A análise de sensibilidade para a carteira *Banking* tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. Dada a subjetividade descrita acima e o pequeno número desses instrumentos na carteira do Conglomerado, a análise de sensibilidade da carteira *Banking* não é executada de forma sistemática, esses instrumentos são tratados individualmente.

A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação. Para a carteira *Trading* utiliza-se a metodologia do VaR Paramétrico (*Value at Risk*), que consiste na pior perda (pior P&L diário, 1 dia) esperada em dado horizonte de tempo e relacionado a um intervalo de confiança (IC de 99%), utiliza-se ainda a metodologia de EWMA para dar maior relevância aos dados de mercado mais recentes.

A carteira *trading* também é acompanhada pela análise de sensibilidade, que dimensiona os efeitos das oscilações das curvas e das séries de mercado nos valores das operações em nossa carteira.

Para analisar a sensibilidade foram definidos cenários que serão aplicados nas operações contidas na carteira *trading*, considerando as variações que afetariam negativamente nossas posições, as operações e os dados de mercado das respectivas datas. Destaca-se ainda, que dadas as projeções observadas no mercado ("Focus"), o cenário mais provável considerado pelo Conglomerado será o cenário 1.

Os choques utilizados em cada um dos cenários estão descritos abaixo:

- Cenário 1: Choque de 1% nas séries e curvas de mercado;
- Cenário 2: Choque de 25% nas séries e curvas de mercado; e
- Cenário 3: Choque de 50% nas séries e curvas de mercado.

**BR Partners Banco de Investimentos S.A.**  
**Conglomerado Prudencial**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho**

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

**i. Carteira trading:**

Exposição	Fator de risco	30.06.2020			31.12.2019		
		Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	126	3.158	6.292	130	3.258	6.516
Índice de preços	Exposições sujeitas às variações de taxas dos cupons de Índices de preços	-	8	15	-	4	8
Cupom cambial	Exposições sujeitas às variações de taxas dos cupons de moedas estrangeiras	1	13	25	1	14	28
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	4	112	225	-	11	21
<b>Total sem Correlação</b>		<b>131</b>	<b>3.291</b>	<b>6.557</b>	<b>131</b>	<b>3.287</b>	<b>6.573</b>
<b>Total com Correlação</b>		<b>121</b>	<b>3.040</b>	<b>6.077</b>	<b>130</b>	<b>3.253</b>	<b>6.506</b>

	30.06.2020			31.12.2019		
	Cenário1	Cenário2	Cenário3	Cenário1	Cenário2	Cenário3
<b>Cupom cambial</b>	<b>(1)</b>	<b>5</b>	<b>10</b>	-	<b>10</b>	<b>19</b>
Disponibilidades	-	-	-	-	3	6
Futuros	(9)	(218)	(437)	15	374	747
NDF	(6)	(140)	(279)	(15)	(367)	(734)
Opções	-	5	10	-	-	-
SWAP	14	358	716	-	-	-
<b>Índice de preços</b>	-	<b>(3)</b>	<b>(7)</b>	-	-	-
Futuros	206	5.158	10.316	252	6.292	12.585
SWAP	(206)	(5.161)	(10.323)	(252)	(6.292)	(12.585)
<b>Moeda estrangeira</b>	<b>(4)</b>	<b>(112)</b>	<b>(225)</b>	-	<b>(11)</b>	<b>(21)</b>
Disponibilidades	299	7.474	14.949	(55)	(1.368)	(2.736)
Futuros	(45)	(1.128)	(2.257)	(2.426)	(60.660)	(121.320)
NDF	316	7.901	15.802	2.481	62.017	124.035
Opções	(73)	(1.813)	(3.627)	-	-	-
SWAP	(501)	(12.546)	(25.092)	-	-	-
<b>Taxa de juros (pré e pós fixada)</b>	<b>126</b>	<b>3.150</b>	<b>(11.604)</b>	<b>130</b>	<b>3.254</b>	<b>6.508</b>
Futuros	(642)	(16.054)	(32.108)	(372)	(9.301)	(18.601)
NDF	367	9.175	447	248	6.198	12.395
Opções	-	(12)	(24)	-	-	-
SWAP	401	10.041	20.082	264	6.607	13.214
Títulos Públicos	-	-	(1)	(10)	(250)	(500)
<b>Total</b>	<b>121</b>	<b>3.040</b>	<b>(11.826)</b>	<b>130</b>	<b>3.253</b>	<b>6.506</b>

**BR Partners Banco de Investimentos S.A.**  
**Conglomerado Prudencial**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho**

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

**ii. Carteira Banking:**

Dada a subjetividade e os pequenos números desses instrumentos na carteira do Conglomerado, a análise de sensibilidade da carteira Banking não é executada de forma sistemática, esses instrumentos são tratados individualmente.

**b. Risco cambial**

O Conglomerado está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, majoritariamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao Euro. O risco cambial decorre, principalmente, de operações futuras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.

	30.06.2020			31.12.2019		
	R\$ (Real)	US\$ (Dólar)	€(Euro)	R\$ (Real)	US\$ (Dólar)	€(Euro)
Exposição em Moedas Estrangeiras	(22.567)	21.707	860	(966)	(4.290)	5.256
Swap	47.225	(47.225)	-	-	-	-
NDF	17.593	(17.593)	-	(248.284)	247.779	-
Opções	13.118	(13.118)	-	-	-	-
Futuros	(56.278)	56.278	-	242.430	(242.430)	-
<b>Total</b>	<b>(909)</b>	<b>49</b>	<b>860</b>	<b>(6.820)</b>	<b>1.059</b>	<b>5.256</b>

Exposição	Fator de risco	30.06.2020			31.12.2019		
		Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(79)	(1.969)	(3.938)	(66)	(1.653)	(3.306)
Cupom cambial	Exposições sujeitas às variações de taxas dos cupons de moedas estrangeiras	(4)	(92)	(184)	-	(5)	(11)
<b>Total</b>		<b>(83)</b>	<b>(2.061)</b>	<b>(4.122)</b>	<b>(66)</b>	<b>(1.658)</b>	<b>(3.317)</b>

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, se o Real tivesse variado em 10% em relação ao dólar, sendo mantidas todas as outras variáveis constantes, o lucro líquido do semestre não apresentaria nenhuma variação significativa em reais, em decorrência da exposição líquida não significativa.

Também não haveria nenhuma variação significativa em reais no lucro líquido do semestre, caso o Real tivesse variado em torno de 10% em relação ao euro, em decorrência da exposição líquida não significativa.

**c. Risco de crédito**

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, a desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, a redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. O risco de crédito pode ser segregado, principalmente, em risco de: Liquidação, Reposição, Concentração, Falha de Garantia, Exposição Potencial Futura para derivativos.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que proporcionam a permanente adequação do gerenciamento à natureza e complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas.

O Risco de Crédito é monitorado utilizando, principalmente, as seguintes métricas:

- Exposição Potencial Futura para derivativos;
- Exposição corrente de crédito (valor presente das operações);
- *Wrong Way Risk*;
- Enquadramento nos limites de risco de crédito, tanto individuais e consolidados; e
- Concentração da carteira, segregando as operações por tipo de produto, prazo, grupo econômico, tamanho, setor de atuação e região geográfica.

O risco de crédito do Conglomerado decorre das operações estruturadas como debêntures, cédulas de crédito bancário, Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI's) e também de fianças bancárias. Adicionalmente, a fim de oferecer proteção de caixa para os fluxos dos clientes, a Conglomerado também realiza operações com instrumentos financeiros derivativos. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

O critério adotado para a inadimplência parte da análise inicial da qualidade de crédito da contraparte, estimando um *rating* para o cliente, o limite a ser concedido ao cliente e a garantias que serão exigidas de acordo com o risco que o cliente representa e com base nestes dados são estimados as perdas decorrentes de inadimplência daquela contraparte.

Os valores contábeis dos ativos financeiros e ativos de contrato representam a exposição máxima do crédito.

O Conglomerado avaliou que o risco de crédito dos ativos financeiros não aumentou significativamente o risco de crédito na data do relatório, com relação aos contratos com cliente. Para os títulos públicos e privados, a Conglomerado avaliou do risco de crédito e concluiu que a perda por redução do valor recuperável é igual a zero para os próximos 12 meses, isto é, não há necessidade de provisão para perdas de crédito.

#### **d. Risco de liquidez**

O Conglomerado, através da estrutura existente no BR Partners Banco de Investimento S.A., sua controladora, define como risco de liquidez a possibilidade do Grupo não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. Adicionalmente, define-se como risco de liquidez a possibilidade do Conglomerado não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

As principais fontes de risco de liquidez do Conglomerado são:

- Aumento do requerimento de depósito de margens ou garantias em câmara de compensação;

**BR Partners Banco de Investimentos S.A.**  
**Conglomerado Prudencial**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho**

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

- Possível restrição na venda de ativos que são considerados líquidos, em condições normais de mercado, mas que perdem esse *status*, por exemplo, devido a estresse agudo nos mercados ou possível problema com a capacidade financeira do emissor;
- Possível desvalorização substancial no valor de mercado de ativos considerados líquidos;
- Possíveis perdas devido ao risco de mercado; e
- Possíveis perdas ou atrasos devido ao não recebimento do montante financeiro esperado, na data contratada, de operações que têm risco de crédito e/ou risco contraparte.

A governança do risco de liquidez é exercida pela Administração da BR Partners, com a supervisão do Comitê de Risco e do Comitê de Ativos e Passivos (ALCO), observando-se as suas responsabilidades e atribuições. Para a efetividade do gerenciamento, a estrutura prevê a identificação, avaliação, monitoramento, controle, mitigação e comunicações do risco de liquidez.

#### **4.2. Gestão de capital**

O planejamento de capital dentro do Conglomerado é de fundamental importância para a execução do planejamento estratégico, onde se busca a melhor distribuição para as linhas de negócio com a posterior otimização do capital utilizado.

O processo é baseado conforme a natureza das operações, complexidade dos produtos e à disposição da Instituição aos riscos incorridos e requerimento de capital.

A gestão de capital é exercida pela Administração do Conglomerado BR Partners e visa assegurar que a análise da suficiência do capital seja feita de maneira independente e técnica, levando em consideração os riscos existentes e os inseridos no planejamento estratégico. O Banco Central do Brasil, através das Resoluções n.º 4.192/13 e 4.278/13, instituiu a apuração do Patrimônio de Referência do Conglomerado Prudencial e através da Resolução n.º 4.193/13, instituiu apuração do patrimônio de referência mínimo requerido em 10,5%, adicionalmente com os efeitos das COVID-19, o BC alterou para 9,25% até a data de 31 de março de 2021 (10,5% em 31 de dezembro de 2019) para os ativos ponderados por risco (RWA).

O Conglomerado Prudencial do Grupo BR Partners, conforme determinado no artigo 1º da Resolução n.º 4.280/13, é composto pelas seguintes empresas: BR Partners Banco de Investimento S.A. ("Banco"), por sua subsidiária integral BR Partners Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Corretora") e pelos fundos de investimento Total Fundo de Investimento Multimercado Investimento no Exterior - Crédito Privado ("Total FIM") e BR Partners Capital ("BR Capital"). O índice de Basileia, em 2020 (1º semestre) e 2019 apurado com base no Conglomerado Prudencial é:

	<b>30.06.2020</b>	<b>31.12.2019</b>
<b>Patrimônio de referência</b>	<b>169.126</b>	<b>166.415</b>
<b>Patrimônio de referência nível I</b>	<b>169.126</b>	<b>166.415</b>
Capital principal	169.126	166.415
<b>Ativos ponderados pelo risco (RWA)</b>	<b>370.030</b>	<b>334.697</b>
Risco de Crédito	208.255	177.678
Risco de Mercado	70.964	62.346
Risco Operacional	90.811	94.673
<b>Índice de Basileia</b>	<b>45,71%</b>	<b>49,70%</b>
Nível I (IN1)	45,71%	49,70%
Capital principal (ICP)	45,71%	49,70%

No semestre findo em 30 de junho de 2020 e semestre findo em 31 de dezembro de 2019 os limites estão enquadrado de acordo com o mínimo requerido pelo Banco Central do Brasil



**BR Partners Banco de Investimentos S.A.**  
**Conglomerado Prudencial**  
**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho**

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

**5. Caixa e equivalentes a caixa**

Os valores de caixa e equivalentes a caixa são considerados circulante.

	<u>30.06.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Disponibilidades	29.982	8.706
Aplicações interfinanceiras de liquidez	45.672	44.225
<b>Total</b>	<b><u>75.654</u></b>	<b><u>52.931</u></b>

**a. Disponibilidades**

	<u>30.06.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Depósitos bancários	6	9
Reservas livres	30	789
Disponibilidades em moedas estrangeiras	29.946	7.908
<b>Total</b>	<b><u>29.982</u></b>	<b><u>8.706</u></b>

**b. Aplicações interfinanceiras de liquidez**

	<u>30.06.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros<sup>(1)</sup></b>	<b>-</b>	<b>23.517</b>
<b>Aplicações em operações compromissadas</b>	<b>45.672</b>	<b>20.708</b>
<b>- Posição bancada</b>		
Letras do Tesouro Nacional	-	3.142
Notas do Tesouro Nacional	3.675	2.570
<b>- Posição financiada <sup>(2)</sup></b>		
Letras Financeiras do Tesouro	-	8.995
Notas do Tesouro Nacional	41.997	6.001
<b>Total de aplicações</b>	<b><u>45.672</u></b>	<b><u>44.225</u></b>

(1) Em 2019, estavam constituídas por Depósitos Interfinanceiros o montante de R\$ 23.517 com vencimento para 3 de fevereiro de 2020.

(2) Em 30 de junho de 2020, estavam constituídas por aplicações compromissadas o total de R\$ 41.997 com data de revenda para 1 de julho de 2020 (R\$ 14.996 em 31 de dezembro de 2019 com data de revenda prevista para o dia 2 de janeiro de 2020).

**6. Títulos e Valores Mobiliários**

A carteira de títulos e valores mobiliários está classificada conforme os critérios estabelecidos na Circular n.º 3.068/01 do Bacen, nas categorias "para negociação" e "disponível para venda".

No balanço patrimonial consolidado, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria "títulos para negociação" são apresentados como ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento.

**BR Partners Banco de Investimentos S.A.**  
**Conglomerado Prudencial**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho**

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

**a. Classificação e composição da carteira**

	30.06.2020		31.12.2019	
	Valor de Custo	Ganhos/ (Perdas) não realizados	Valor de mercado	Valor de mercado
<b>Títulos para negociação</b>	<b>211.180</b>	<b>4</b>	<b>211.184</b>	<b>279.563</b>
<b>- Carteira Própria</b>	<b>211.180</b>	<b>4</b>	<b>211.184</b>	<b>158.049</b>
LFT	52.216	4	52.220	40.851
LTN	19.998	-	19.998	9.848
Cotas de Fundos de Investimento	10.475	-	10.475	-
Certificados de Recebíveis Imobiliários	128.491	-	128.491	107.350
<b>- Vinculados a Operações Compromissadas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>39.117</b>
LTN	-	-	-	39.117
<b>- Vinculados à prestação de garantias</b>	<b>52.204</b>	<b>(2)</b>	<b>52.202</b>	<b>82.397</b>
LFT	52.204	(2)	52.202	82.397
<b>Títulos Disponíveis para Venda<sup>(1)</sup></b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.888</b>
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	5.888
<b>Total</b>	<b>263.384</b>	<b>2</b>	<b>263.386</b>	<b>285.451</b>
Circulante			263.386	279.563
Não circulante			-	5.888

<sup>(1)</sup> Os títulos disponíveis para venda não resultaram em ajuste a valor de mercado para o ano de 2019.

Os títulos públicos estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC) do Banco Central do Brasil cujo valor de mercado foi calculado através dos preços divulgados pela ANBIMA.

Os títulos privados estão registrados na B3 – Brasil Bolsa Balcão cuja valorização é efetuada por IGP-M, IPC-A ou CDI + taxa de juros prefixadas para os Certificados de Recebíveis Imobiliários, e para as Cédulas de Crédito Imobiliário os valores são atualizados através das taxas de IPC-A + taxa de juros prefixada.

**b. Composição por prazo de vencimento do papel**

	30.06.2020					31.12.2019	
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor de mercado	Valor de mercado
Carteira própria	82.693	8.002	58	369	120.062	211.184	184.688
Vinculados a operações compromissadas	-	-	-	-	-	-	39.117
Vinculados à prestação de garantias	-	-	-	52.202	-	52.202	82.397
<b>Total</b>	<b>82.693</b>	<b>8.002</b>	<b>58</b>	<b>52.571</b>	<b>120.062</b>	<b>263.386</b>	<b>285.451</b>

**7. Instrumentos financeiros derivativos**

O Conglomerado utiliza instrumentos financeiros derivativos de acordo com sua política de gestão de riscos, com diferentes contrapartes, para a gestão dos riscos das exposições próprias ou de clientes, principalmente nos mercados de moedas e taxas de juros. Essas operações são registradas e custodiadas na B3 – Brasil Bolsa Balcão.

A área de gestão de riscos monitora diariamente o enquadramento do Conglomerado aos parâmetros definidos na Política de Riscos do Conglomerado. Essa política tem como objetivo estabelecer a tolerância do Comitê de Gestão do Conglomerado às exposições ao risco de mercado, definir as técnicas para efetivamente gerenciar, mitigar e prevenir a exposição excessiva ao risco de mercado.

**BR Partners Banco de Investimentos S.A.**  
**Conglomerado Prudencial**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho**

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

O valor justo dos instrumentos derivativos é calculado com base nos preços de mercado dos seus ativos-objetos (*mark-to-market*), outros instrumentos financeiros derivativos semelhantes e modelos de apuração conforme Resolução 4.277/13 do Banco Central. Diariamente são verificadas as oscilações das variáveis de mercado que influenciam no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, e estas são incorporadas automaticamente. As informações utilizadas são de fontes oficiais e a metodologia de apuração respeita o que foi aprovado internamente pela diretoria e áreas de riscos.

As operações atualmente têm como objetivo compensar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos ou passivos e são contabilizadas pelo valor justo em contas patrimoniais, com os ganhos e as perdas realizadas e não realizadas reconhecidas no resultado do período. Os valores dos contratos ou valores referenciais são registrados em contas de compensação.

**a. Composição por indexador**

	30.06.2020		
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor nominal
<b>Swap</b>	<b>11.697</b>	<b>(11.924)</b>	<b>358.487</b>
IPC-A x CDI	11.697	-	150.000
CDI x Dólar	-	(11.924)	208.487
<b>NDF</b>	<b>41.299</b>	<b>(16.152)</b>	<b>515.891</b>
Dólar venda x Pré	38.719	(51)	235.647
Pré x Dólar venda	2.478	(10.655)	247.881
Termo Commodities	102	(5.446)	32.363
<b>Opções</b>	<b>566</b>	<b>(16)</b>	<b>51.935</b>
<b>Compra de opção</b>	<b>566</b>	<b>-</b>	<b>46.730</b>
Compras de opções de venda	566	-	46.730
<b>Venda de opção</b>	<b>-</b>	<b>(16)</b>	<b>5.205</b>
Vendas de opções de venda	-	(16)	5.205
<b>Futuros</b>	<b>802</b>	<b>(516)</b>	<b>(123.235)</b>
<b>Posição comprada</b>	<b>756</b>	<b>(312)</b>	<b>300.905</b>
FUT DDI	49	(18)	74.725
FUT DI1	436	-	170.649
FUT DOL	271	(230)	47.861
FUT WDO	-	(64)	7.670
<b>Posição vendida</b>	<b>46</b>	<b>(204)</b>	<b>(424.140)</b>
FUT DAP	4	(140)	(163.410)
FUT DDI	42	-	(171.988)
FUT DI1	-	(22)	(82.828)
FUT WDO	-	(42)	(5.914)
<b>Total</b>	<b>54.364</b>	<b>(28.608)</b>	<b>803.078</b>
Circulante	39.584	(15.751)	
Não circulante	14.780	(12.857)	

**BR Partners Banco de Investimentos S.A.**  
**Conglomerado Prudencial**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho**

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

	31.12.2019		
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor nominal
<b>Swap</b>	<b>13.134</b>	<b>(325)</b>	<b>610.000</b>
IPC-A x CDI	8.872	(325)	150.000
IPC-A x Pré	4.139	-	410.000
Pré x CDI	123	-	50.000
<b>NDF</b>	<b>9.696</b>	<b>(28.831)</b>	<b>1.442.326</b>
Dólar x Pré	735	(27.440)	738.218
Pré x Dólar	2.647	(386)	149.984
Termo <i>Commodities</i>	6.314	(1.005)	554.124
<b>Futuros</b>	<b>2.046</b>	<b>(774)</b>	<b>(287.609)</b>
<b>Posição comprada</b>	<b>74</b>	<b>(325)</b>	<b>613.223</b>
FUT DAP	-	(285)	160.617
FUT DI1	74	(40)	452.606
<b>Posição vendida</b>	<b>1.972</b>	<b>(449)</b>	<b>(900.832)</b>
FUT DAP	192	-	(432.043)
FUT DDI	723	(137)	(133.154)
FUT DI1	-	-	(75.561)
FUT DOL	1.057	(227)	(235.447)
FUT WDO	-	(85)	(24.627)
<b>Total</b>	<b>24.876</b>	<b>(29.930)</b>	<b>1.764.717</b>
Circulante	15.596	(28.968)	
Não circulante	9.280	(962)	

As garantias dadas nas operações de instrumentos financeiros derivativos junto à B3 – Brasil Bolsa Balcão são representadas por títulos públicos federais e totalizam R\$ 4.475 em 30 de junho de 2020 (R\$ 6.490 em 31 de dezembro de 2019), registradas como vinculados à prestação de garantias.

**b. Comparação entre o valor de custo e o valor de mercado**

	30.06.2020			31.12.2019	
	Valor de custo	Ganhos/ (Perdas) não realizados	Redutor de Risco de Crédito	Valor de mercado	Valor de mercado
<b>Ativo</b>					
Swap	3.111	8.586	-	11.697	13.134
NDF	41.138	443	(282)	41.299	9.696
Opções	622	(56)	-	566	-
Futuros	800	2	-	802	2.046
<b>Total</b>	<b>45.671</b>	<b>8.975</b>	<b>(282)</b>	<b>54.364</b>	<b>24.876</b>
<b>Passivo</b>					
Swap	(1.783)	(10.141)	-	(11.924)	(325)
NDF	(16.443)	291	-	(16.152)	(28.831)
Opções	(16)	-	-	(16)	-
Futuros	(210)	(306)	-	(516)	(774)
<b>Total</b>	<b>(18.452)</b>	<b>(10.156)</b>	<b>-</b>	<b>(28.608)</b>	<b>(29.930)</b>

**BR Partners Banco de Investimentos S.A.**  
**Conglomerado Prudencial**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**c. Composição por vencimentos**

	30.06.2020				31.12.2019	
	Até 3 meses	De 4 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Total
<b>Ativo</b>						
Swap	-	-	-	11.697	11.697	13.134
NDF	20.797	17.868	2.634	-	41.299	9.696
Opções	-	566	-	-	566	-
Futuros	325	28	10	439	802	2.046
<b>Total</b>	<b>21.122</b>	<b>18.462</b>	<b>2.644</b>	<b>12.136</b>	<b>54.364</b>	<b>24.876</b>
<b>Passivo</b>						
Swap	-	-	-	(11.924)	(11.924)	(325)
NDF	(11.586)	(3.798)	(768)	-	(16.152)	(28.831)
Opções	-	(16)	-	-	(16)	-
Futuros	(351)	-	(8)	(157)	(516)	(774)
<b>Total</b>	<b>(11.937)</b>	<b>(3.814)</b>	<b>(776)</b>	<b>(12.081)</b>	<b>(28.608)</b>	<b>(29.930)</b>

**d. Valor referencial por local de negociação**

	30.06.2020		31.12.2019	
	Bolsas	Balcão	Total em	Total em
Swap	-	358.487	358.487	610.000
NDF	-	515.891	515.891	1.442.326
Futuros - posição comprada	300.905	-	300.905	613.223
Futuros - posição vendida	(424.140)	-	(424.140)	(900.832)
Opções - posição comprada	46.730	-	46.730	-
Opções - posição vendida	5.205	-	5.205	-
<b>Total</b>	<b>(71.300)</b>	<b>874.378</b>	<b>803.708</b>	<b>1.764.717</b>

**e. Valor referencial por contraparte**

	30.06.2020			30.06.2020
	Pessoa Jurídica	Câmaras de liquidações	Total	Total
Swap	358.487	-	358.487	610.000
NDF	515.891	-	515.891	1.442.326
Futuros	-	(123.235)	(123.235)	(287.609)
Opções	51.935	-	51.935	-
<b>Total</b>	<b>2.156.253</b>	<b>(123.235)</b>	<b>803.078</b>	<b>1.764.717</b>

**f. Resultado por produto**

	30.06.2020			30.06.2020	
	Receita	Despesa	Resultado do semestre	Resultado do semestre	
Swap	5.010	(23.350)	(18.340)	14.298	
Futuros	502.388	(508.245)	(5.857)	(7.103)	
Opções	7.265	(7.924)	(659)	1.674	
NDF	211.733	(177.872)	33.861	(3.310)	
<b>Total</b>	<b>726.396</b>	<b>(717.391)</b>	<b>9.005</b>	<b>5.559</b>	

**8. Operações de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito**

A classificação das operações de crédito e a constituição da provisão para perdas esperadas foram definidas de acordo com o estabelecido pela Resolução n.º 2.682 do CMN.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 o Conglomerado não realizou cessões de crédito sem coobrigação, como também não houve renegociação e recuperação de crédito.

**BR Partners Banco de Investimentos S.A.**  
**Conglomerado Prudencial**  
**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho**

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

Não houve renegociação e recuperação de crédito no semestre findo em 30 de junho de 2020 e em 31 de dezembro de 2019.

**a. Composição por operações e níveis de risco**

Níveis de risco	30.06.2020				31.12.2019
	AA	A	B	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	6.271	15.033	8.353	29.657	36.468
<b>Total</b>	<b>6.271</b>	<b>15.033</b>	<b>8.353</b>	<b>29.657</b>	<b>36.468</b>
<b>Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito</b>	-	(75)	(84)	(159)	(190)

**b. Composição por setor de atividade**

	30.06.2020	31.12.2019
<b>Setor Privado</b>		
Outros Serviços	21.304	27.440
Pessoas Físicas	8.353	9.028
<b>Total</b>	<b>29.657</b>	<b>36.468</b>

**c. Composição por vencimento**

Parcelas Vincendas	30.06.2020	31.12.2019
De 1 a 30 dias	100	135
De 31 a 60 dias	29	33
De 61 a 90 dias	6.307	12.430
De 91 a 180 dias	124	115
De 181 a 365 dias	5.255	240
Acima de 365 dias	17.842	23.515
<b>Total</b>	<b>29.657</b>	<b>36.468</b>
Circulante	11.815	12.953
Não circulante	17.842	23.515

**d. Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito**

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>101</b>
Constituição	97
Reversão	(2)
<b>Saldo em 30 de junho de 2019</b>	<b>196</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>190</b>
Constituição	-
Reversão	(31)
<b>Saldo em 30 de junho de 2020</b>	<b>159</b>

**e. Concentração de operação de crédito**

	30.06.2020		31.12.2019	
	Valor	%	Valor	%
Maior devedor	15.034	51%	20.057	55%
10 maiores clientes	14.623	49%	16.411	45%
<b>Total</b>	<b>29.657</b>	<b>100%</b>	<b>36.468</b>	<b>100%</b>

**9. Carteira de câmbio**

Os saldos de carteira de câmbio são considerados circulante.

**BR Partners Banco de Investimentos S.A.**  
**Conglomerado Prudencial**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho**

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

**a. Carteira de câmbio (ativo)**

	<u>30.06.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Direito sobre venda de câmbio Importação	2	-
Direito sobre venda de câmbio financeiro	499	333
Câmbio comprado a liquidar	-	1.126
<b>Total</b>	<b><u>501</u></b>	<b><u>1.459</u></b>

**b. Carteira de câmbio (passivo)**

	<u>30.06.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Obrigações sobre câmbio vendido a liquidar	503	12.724
Obrigações por compra de câmbio	-	1.129
<b>Total</b>	<b><u>503</u></b>	<b><u>13.853</u></b>

**10. Outros ativos**

	<u>30.06.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Devedores por depósito em garantia <sup>(1)</sup>	1.619	1.055
Despesas Antecipadas	1.432	754
Serviços Prestados a Receber	1.425	138
Adiantamentos e antecipações salariais	390	11
Imposto de renda e contribuições a compensar	327	-
Valores a receber de empresas ligadas - Nota 15(a)	168	999
Pagamentos a ressarcir	167	338
Outros	61	-
<b>Total</b>	<b><u>5.589</u></b>	<b><u>3.295</u></b>
Circulante	5.511	3.172
Não circulante	78	123

<sup>(1)</sup> Valor referente a depósito de caução sobre o contrato de aluguel de imóvel utilizado pelo Conglomerado corrigido ao índice de caderneta de poupança.

**11. Depósitos e demais instrumentos financeiros**

	<u>Até 3 meses</u>	<u>4 a 12 meses</u>	<u>1 a 3 anos</u>	<u>Saldo em 30.06.2020</u>	<u>Saldo em 31.12.2019</u>
Depósitos Interfinanceiros <sup>(a)</sup>	-	-	-	-	2.350
Depósitos a prazo <sup>(b)</sup>	8.160	22.714	172.868	203.742	121.183
Captações no mercado aberto <sup>(c)</sup>	-	-	-	-	39.007
<b>Recursos de Aceites e emissão de Títulos <sup>(d)</sup></b>					
Letras de Crédito Imobiliário	2.483	1.227	4.422	8.132	8.404
<b>Relações interdependências <sup>(e)</sup></b>					
Recursos em trânsito de terceiros	-	-	-	-	1.125
<b>Total</b>	<b><u>10.643</u></b>	<b><u>23.941</u></b>	<b><u>177.290</u></b>	<b><u>211.874</u></b>	<b><u>172.069</u></b>
Circulante				34.584	74.254
Não circulante				177.290	97.815

**(a) Depósitos interfinanceiros**

Representado por captações em Certificados de Depósitos Interfinanceiros com instituições financeiras, no valor de R\$ 2.350 a taxa de 100% do CDI em 31 de dezembro de 2019.

**(b) Depósitos a prazo**

Representado por captações em Certificados de Depósitos Bancários com clientes no valor de R\$ 203.742 (R\$ 121.183 em 31 de dezembro de 2019, as taxas correspondentes variam entre 93% a 121% do CDI), com vencimento até 14 de junho de 2023, as taxas correspondentes variam de 99% a 121% do CDI. O montante de R\$ 109.607 (R\$ 54.979 em 31 de dezembro de 2019) corresponde a transações onde as contrapartes são partes relacionadas (Nota 15 (a)).

**BR Partners Banco de Investimentos S.A.**  
**Conglomerado Prudencial**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho**

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

(c) **Captações no mercado aberto**

Em 31 de dezembro de 2019 representado por operações compromissadas com compromisso de recompra, com data prevista para vencimento em 2 de janeiro de 2020, a taxa de 100% do CDI.

(d) **Recursos de aceites e emissão de títulos**

Representado por captações em Letras de Crédito Imobiliário no valor de R\$ 8.132 em 30 de junho de 2020 com vencimento até 2 de julho de 2020 a taxa que varia entre 93% a 100% do CDI (R\$ 8.404 em 31 de dezembro de 2019 com vencimento até 9 maio de 2028 a taxa que varia entre 93% a 100% do CDI).

(e) **Relações interdependências**

Em 31 de dezembro de 2019 representado por recursos em trânsito de terceiros, sendo ordens de pagamentos em moeda estrangeira a cumprir no valor de R\$ 1.125 com vencimento para 6 de janeiro de 2020.

**12. Provisões**

Os saldos de provisões são considerados circulante.

	<b>30.06.2020</b>	<b>31.12.2019</b>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	4	1.524
Fiscais e Previdenciárias	2.775	3.621
Negociação e intermediação de valores	2	2
Diversas	7.539	7.668
<b>Total</b>	<b>10.320</b>	<b>12.815</b>

**a. Fiscais e previdenciárias**

	<b>30.06.2020</b>	<b>31.12.2019</b>
Provisões para IRPJ e CSLL	1.341	2.339
Provisão para PIS e COFINS	950	446
Impostos e contribuições sobre salários	317	442
Provisão para ISS	83	309
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	45	60
Outros	39	25
<b>Total</b>	<b>2.775</b>	<b>3.621</b>

**b. Diversas**

	<b>30.06.2020</b>	<b>31.12.2019</b>
Despesas de pessoal	2.824	4.362
Valores a pagar sociedades ligadas	2.364	8
Provisões para contingências trabalhistas	1.295	970
Outras despesas administrativas	1.048	1.414
Valores a processar	-	900
Outros	8	14
<b>Total</b>	<b>7.539</b>	<b>7.668</b>



**BR Partners Banco de Investimentos S.A.**  
**Conglomerado Prudencial**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho**

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

**13. Imposto de renda, contribuição social**

**a. A tributação sobre o resultado do semestre está demonstrada abaixo:**

	30.06.2020		30.06.2019	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação sobre o lucro, deduzido das participações nos lucros	3.822	3.822	9.683	9.683
Alíquota (25% IR e 15% CS)	-	-	(2.414)	(1.459)
Alíquota (25% IR e 20% CS)	(967)	(754)	-	-
Adições/Exclusões permanentes	118	95	(2)	(1)
Adições/Exclusões temporárias	459	368	21	14
Marcação a mercado - TVM e derivativos	(730)	(584)	293	176
Compensação do Prejuízo Fiscal	327	262	634	381
<b>Total do Imposto de renda e Contribuição social</b>	<b>(793)</b>	<b>(613)</b>	<b>(1.468)</b>	<b>(889)</b>
Incentivos Fiscais	-	-	-	-
Ativos fiscal diferido	(829)	(654)	(293)	(176)
Passivos fiscal diferido	771	609	(653)	(391)
<b>Total do Imposto de renda e Contribuição social</b>	<b>(851)</b>	<b>(658)</b>	<b>(2.414)</b>	<b>(1.456)</b>

**b. Composição e movimentação dos créditos tributários sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias:**

Ativo diferido	31.12.2019	Constituição	Realização	30.06.2020
Diferenças temporárias	2.206	619	(1.447)	1.378
Prejuízo fiscal	2.375	4.649	(5.304)	1.720
<b>Total dos créditos tributários</b>	<b>4.581</b>	<b>5.268</b>	<b>(6.751)</b>	<b>3.098</b>

  

Passivo diferido	31.12.2019	Constituição	Realização	30.06.2020
Receitas sobre operações com derivativos	12.800	4.656	(5.971)	11.485
<b>Total dos créditos tributários</b>	<b>12.800</b>	<b>4.656</b>	<b>(5.971)</b>	<b>11.485</b>

**c. Previsão de realização dos créditos tributários sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias:**

	Previsão de realização	Valor presente
2020	1.764	1.662
2021	1.262	1.055
2023	34	22
2028	38	14
<b>Total</b>	<b>3.098</b>	<b>2.753</b>

O valor presente dos créditos tributários foi calculado considerando a taxa média do CDI 0,37% ao mês.

A Administração, com base nas suas projeções de resultados, entende que irá auferir resultados tributáveis em até 8 anos para absorver os créditos tributários registrados nas demonstrações financeiras. Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras.

#### **14. Patrimônio líquido**

##### **a. Capital social**

O capital social totalmente subscrito e integralizado é representado por 127.750.000 (cento e vinte e sete milhões, setecentos e cinquenta mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, ao valor de R\$ 1 (um real) cada uma. O valor do capital social em 30 de junho de 2020 era de R\$ 127.750 (R\$ 127.750 em 31 de dezembro de 2019).

##### **b. Reserva legal**

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social, em 30 de junho de 2020 foram destinados R\$116 totalizando um saldo de R\$ 2.148 (R\$291 totalizando um saldo de R\$ 1.949 em 30 de junho de 2019). A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

##### **c. Reservas de especial**

A reserva de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados.

##### **d. Dividendos e juros sobre o capital próprio**

Ao fim de cada exercício, os acionistas terão direito a um dividendo obrigatório não cumulativo correspondente à totalidade do lucro líquido ajustado, podendo a diretoria informar aos acionistas, com exposição justificada e aprovada por unanimidade em Assembleia Geral, deixar de distribuir lucros ou reter em reservas conforme a situação financeira do Conglomerado.

O Conglomerado também poderá, a qualquer tempo, ad referendum da Assembleia Geral, levantar balanços em períodos menores em cumprimento a requisitos legais ou para atender a interesses societários, declarar e pagar dividendos intermediários, intercalares ou juros sobre capital próprio à conta de lucros do exercício corrente ou reserva de lucros de exercícios anteriores.

O Conglomerado não efetuou pagamento de dividendos nos semestre findo em 30 de junho de 2020 e semestre findo em 31 de dezembro de 2019.

#### **15. Transações com partes relacionadas**

As operações entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução nº 4.636/18 do CMN.

##### **a. Transações e saldos**

As transações entre partes relacionadas foram efetuadas em termos equivalentes aos que prevalecem em transações entre partes independentes, considerando-se prazos e taxas médias usuais de mercado e a ausência de risco, vigente nas respectivas datas.

**BR Partners Banco de Investimentos S.A.**  
**Conglomerado Prudencial**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho**

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

	30.06.2020		31.12.2019		30.06.2019	
	Ativos/ (Passivos)	Receitas/ (Despesas)	Ativos/ (Passivos)	Receitas/ (Despesas)	Ativos/ (Passivos)	Receitas/ (Despesas)
<b>Valores a receber/pagar</b>						
BR Advisory Partners Participações S.A.	-	101	83	69	-	-
BR Partners Assessoria Financeira Ltda.	-	1.057	745	754	-	-
BR Partners Bahia Empreendimentos Imobiliários S.A.	34	34	11	44	34	34
BR Partners Gestão de Recursos Ltda.	-	126	91	75	-	-
BR Partners Investimentos Imobiliários S.A.	34	34	11	44	34	34
BR Partners Outlet Premium Fortaleza S.A.	34	34	11	62	34	34
BR Partners Outlet Brasília S.A.	34	34	29	-	34	34
BR Partners Rio de Janeiro Empreendimentos Imobiliários S.A.	34	34	11	44	34	34
<b>Total</b>	<b>170</b>	<b>1.454</b>	<b>992</b>	<b>1.092</b>	<b>170</b>	<b>1.454</b>
<b>Depósitos a Prazo</b>						
BR Partners Holdco Participações S.A.	(16)	-	-	-	(16)	-
BR Advisory Partners Participações S.A.	(26.063)	(5)	-	(18)	(26.063)	(5)
BR Partners Assessoria de Mercados de Capitais e Dívidas Ltda.	(179)	(3)	(185)	(11)	(179)	(3)
BR Partners Assessoria Financeira Ltda.	(65.550)	(804)	(39.367)	(414)	(65.550)	(804)
BR Partners Bahia Empreendimentos Imobiliários S.A.	(1.424)	(67)	(2.617)	(105)	(1.424)	(67)
BR Partners Gestão de Recursos Ltda.	(8.256)	(104)	(7.190)	(16)	(8.256)	(104)
BR Partners Investimentos Imobiliários S.A.	(251)	(25)	(1.854)	(13)	(251)	(25)
BR Partners Participações Financeiras Ltda.	(220)	(4)	(237)	(2)	(220)	(4)
BR Partners Outlet Brasília S.A.	(3.024)	(23)	(699)	-	(3.024)	(23)
BR Partners Outlet Premium Fortaleza S.A.	(1.344)	(8)	(891)	-	(1.344)	(8)
BR Partners Rio de Janeiro Empreendimentos Imobiliários S.A.	(3.280)	(25)	(1.939)	(61)	(3.280)	(25)
<b>Total</b>	<b>(109.607)</b>	<b>(1.068)</b>	<b>(54.979)</b>	<b>(640)</b>	<b>(109.607)</b>	<b>(1.068)</b>

**b. Remuneração do pessoal-chave da Administração**

A remuneração e encargo do pessoal-chave da Administração são representados pela sua diretoria estatutária e encontra-se registrada na linha despesas de pessoal.

	30.06.2020	30.06.2019
Pró-labore	240	267
Encargos sociais	54	60
<b>Total</b>	<b>294</b>	<b>327</b>

**16. Outras informações**

**a. Receitas de prestação de serviços**

	30.06.2020	30.06.2019
Comissões e colocação de títulos	5.789	12.738
Rendas de garantias prestadas	140	193
Serviços de assessoria financeira	1	10
<b>Total</b>	<b>5.930</b>	<b>12.941</b>

**b. Outras receitas operacionais**

	30.06.2020	30.06.2019
Recuperação de despesas - Rateio de despesas administrativas	1.500	1.100
Outras rendas operacionais	10	202
<b>Total</b>	<b>1.510</b>	<b>1.302</b>

**BR Partners Banco de Investimentos S.A.**  
**Conglomerado Prudencial**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho**

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

**c. Outras despesas administrativas**

	<u>30.06.2020</u>	<u>30.06.2019</u>
Despesas de processamento de dados	1.880	1.349
Despesas de serviços técnicos especializados	1.509	837
Despesas de serviços do sistema financeiro	863	519
Despesas de comunicações	859	1.032
Despesas de aluguéis	842	996
Despesas de promoções e relações públicas	771	139
Despesas de propaganda e publicidade	722	14
Despesas com amortização e depreciação	465	408
Despesas de serviços de terceiros	266	281
Despesas de condomínio	228	248
Despesas de manutenção e conservação de bens	212	97
Despesas de viagem	184	84
Despesas de água, energia e gás	136	148
Despesas de publicações	116	84
Despesas de serviços e segurança e vigilância	80	75
Despesas de material	52	71
Despesas de transportes	40	50
Despesas de seguro	3	6
Outras despesas	347	278
<b>Total</b>	<b><u>9.575</u></b>	<b><u>6.716</u></b>

**d. Despesas de pessoal**

	<u>30.06.2020</u>	<u>30.06.2019</u>
Proventos	4.564	4.048
Encargos	1.829	1.342
Benefícios	1.397	1.259
Honorários	240	267
Outros	152	128
<b>Total</b>	<b><u>8.182</u></b>	<b><u>7.044</u></b>

**e. Despesas de participação no lucro ou resultado**

O Conglomerado reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base no programa próprio de participação nos lucros e resultados atrelados e homologados em seus sindicatos.

As premissas gerais do programa consistem basicamente no resultado do Grupo BR Partners e avaliações individuais de competências de seus colaboradores. O montante registrado no primeiro semestre de 2020 foi de R\$ 216 (R\$ 160 em 30 de junho de 2019).

**f. Passivo contingente**

Não há registro de processo judicial de natureza passiva no âmbito tributário na data base 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro 2019. No âmbito cível há uma ação judicial em andamento classificada pelo nosso assessor jurídico como perda provável, cujo valor envolvido na data base 30 de junho de 2020 é de R\$ 220 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2019). No âmbito trabalhista, as ações em andamento classificadas pelos nossos assessores jurídicos como perda provável foi de R\$ 970 (R\$ 970 em 31 de dezembro de 2019).

**g.** O funcionário dispensado sem justa causa tem direito a extensão da assistência médica conforme cláusula prevista na convenção coletiva de trabalho do Sindicato dos Bancários.

**BR Partners Banco de Investimentos S.A.**  
**Conglomerado Prudencial**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho**

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

- h. Em 29 de janeiro de 2020, o Banco Central do Brasil autorizou o ingresso de participação estrangeira no capital social do BR Partners Banco de Investimento S.A., decorrente de participação indireta de até 3,5% no capital total da Companhia a ser adquirida pela Negócio Magni S/A de CV, sociedade de origem mexicana. A implementação ocorreu em junho de 2020.

**i. Seguros**

O Conglomerado possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas, relativas às instalações em sua sede, foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações. Em 30 de junho de 2020, o montante de prêmio contratado pelo Grupo totalizava R\$ 7 (R\$ 7 em 31 de dezembro de 2019), e a Companhia apresentava a seguinte apólice de seguro:

<b>Bens segurados</b>	<b>Riscos cobertos</b>	<b>Montante da cobertura</b>
Patrimônio	Incêndio, explosão e fumaça	10.000
	Perda de aluguel	600
	Responsabilidade civil	600
	Danos elétricos	1.000
	Equipamentos eletrônicos	2.000
	Vidros	30
	Derrame vazamento de <i>sprinkles</i>	2.000
	Recomposição de registros e documentos	600
	Equipamentos estacionários	600

**j. COVID-19**

A extensão da pandemia declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em razão da disseminação do coronavírus (COVID-19), a percepção de seus efeitos, ou a forma pela qual tal pandemia impactará os negócios do Conglomerado depende de desenvolvimentos futuros, que são altamente incertos e imprevisíveis, podendo resultar em um efeito adverso relevante nos negócios da Companhia, condição financeira, resultados das operações e fluxos de caixa e, finalmente, sua capacidade de continuar operando", a COVID-19 afetou, ainda que não materialmente, os negócios, condição financeira, resultados das operações e fluxos de caixa do Conglomerado.

Do ponto de vista financeiro, a pandemia do COVID-19 não trouxe qualquer impacto financeiro adverso na situação do Banco e/ou suas controladas.

Do ponto de vista regulatório, o Banco Central do Brasil intensificou a fiscalização às instituições financeiras em razão dos efeitos da pandemia do COVID-19 e, por conta disso, passou a exigir monitoramentos e reportes mais contínuos do BR Partners Banco sobre sua situação de liquidez, com destaque para captação e resgate de recursos, bem como para a concessão e risco de crédito de suas operações.

Os efeitos decorrentes dos eventos da pandemia do COVID-19 são contínuos e, portanto, continuaremos avaliando a evolução dos efeitos da pandemia do COVID-19 em nossas receitas, ativos, negócios e perspectivas.

O Conglomerado, por meio do BR Partners Banco, está acompanhando as orientações da Federação Brasileira de Bancos - Febraban bem como outros fóruns de discussão para estruturar o retorno de seus administradores e funcionários às suas atividades normais na sede do Conglomerado em linha com as melhores práticas de mercado; entretanto, até a presente data ainda não há uma data definida para tanto por conta do crescimento dos casos de contaminação pelo COVID-19 na cidade de São Paulo. O Conglomerado entende que o retorno dos seus funcionários deve ser feito de maneira gradual, inicialmente em sistema de rodízio, para preservar seus funcionários e evitar eventual contaminação no ambiente de trabalho.

**BR Partners Banco de Investimentos S.A.**

**Conglomerado Prudencial**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho**

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

---

O Banco e suas controladas cumprem o disposto na Portaria Conjunta nº 20, de 18 de junho de 2020, emitida pelo Ministério da Economia/Secretaria Especial de Previdência do Trabalho sobre as medidas a serem observadas visando à prevenção, controle e mitigação dos riscos de transmissão da COVID-19 em ambientes de trabalho.

**k. Eventos subsequentes**

Não houve eventos subsequentes relativo ao semestre findo em 30 de junho de 2020.

\*\*\* \*\*